

CARDÁPIO DE AÇÕES

VOLUNTÁRIOS MAIS 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. CARDÁPIO DE AÇÕES

2.1 INFRAESTRUTURA

- 2.1.1 Reformas na Instituição

2.2 EDUCAÇÃO

- 2.2.1 Atividades Culinárias
- 2.2.2 Horta e Reciclagem

2.3 LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA

- 2.3.1 Atividades Esportivas
- 2.3.2 Atividades Culturais
- 2.3.3 Atividades Artísticas
- 2.3.4 Atividades Musicais

2.4 APOIO À GESTÃO

- 2.4.1 Workshop de Gestão Financeira ou Contabilidade
- 2.4.2 Workshop de Recursos Humanos

2.5 APOIO À EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

- 2.5.1 Workshop sobre empreendedorismo para PcD e famílias
- 2.5.2 Mutirão de Currículos

3. FOTOGRAFE A SUA AÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A prática do voluntariado empresarial tem contribuído, de forma contínua, para que resultados significativos sejam alcançados, tanto no desenvolvimento econômico como no desenvolvimento social das comunidades. O **Programa Voluntários Bradesco** faz parte desse cenário e procura incentivar o protagonismo, o talento, a dedicação e a capacidade de transformação social de seus colaboradores.

Alinhada aos [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), a iniciativa **Voluntários MAIS 2019** orienta suas atividades a esta Agenda Global de forma que contribuam com a construção de um modelo de desenvolvimento mais justo, igualitário e ambientalmente equilibrado.

Em 2019, nosso foco de atuação é beneficiar **Pessoas com Deficiência**, por isso as instituições beneficiadas deverão trabalhar com essa temática.

Afim de apoiar os voluntários em sua jornada, oferecemos esse cardápio de ações estruturadas que poderão facilitar e inspirar a atuação voluntária nas instituições sociais escolhidas pelos próprios voluntários.



Neste cardápio, destacamos ações de interação com os beneficiários e com funcionários com foco no desenvolvimento e melhoria da gestão da organização. Nosso objetivo é fazer com que os voluntários e as pessoas com deficiência tenham a melhor interação possível, sem deixar de lado o seu desenvolvimento.

Estas propostas são uma inspiração para as suas ações.

Vamos conferir?

2. CARDÁPIO DE AÇÕES

2.1 INFRAESTRUTURA

Pintar uma sala, fazer desenhos na parede ou trocar materiais de infraestrutura podem impactar muito mais do que imaginamos. Um ambiente bem estruturado pode transformar o humor das pessoas e auxiliar no seu desenvolvimento. A atividade pode estar aliada a doação de materiais relacionados com o ambiente reestruturado.

Mudanças na infraestrutura é uma ação que consegue aliar trabalho social, reforma nas instituições e impacto social.



RESUMO DA ATIVIDADE

2.1.1 Reformas na Instituição: A ideia desta atividade é fazer a reforma de algum local que exerça uma grande influência e tenha importância para o desenvolvimento dos beneficiários em suas rotinas para que seja cada vez mais feliz, produtiva e estimulante.

Exemplo: Pode ser feita a pintura de algum espaço como uma biblioteca, aproveitando para fazer desenhos que façam com que os beneficiários sintam vontade de estar no ambiente.

Incrementando: Pode ser realizada uma campanha de doação de livros com outros funcionários do banco; formação e/ou participação dos voluntários em aulas ou oficinas de reforço ou incrementação das já existentes.

PASSO A PASSO

- Visitar a organização e entender se existe a necessidade de reforma para algum espaço em específico
- Verificar junto à instituição parceira se o assunto é de interesse da comunidade
- Levantar informações com a instituição sobre o perfil do público atendido
- Caso exista a atividade de doação de livros ou outros materiais, é importante checar com a instituição qual o modelo de aprendizagem e o perfil do público atendido
- Montar um cronograma da ação e aprovar as datas e horários com a instituição
- Verificar as parcerias e os recursos necessários para realizar as atividades
- Levantar recursos e materiais necessários para a execução, levando em consideração o número de voluntários envolvidos na atividade

Case:

[Mão na massa na instituição Vivian Marçal](#)

2.2 EDUCAÇÃO

Para pessoas com deficiência existem algumas atividades educativas que podem ser realizadas, de forma lúdica, divertida e que ao mesmo tempo desenvolvam algumas competências e habilidades motoras e cognitivas. Um exemplo disso é a atividade na cozinha, na qual os voluntários podem cozinhar alguma receita junto com as pessoas atendidas pela instituição.



RESUMO DA ATIVIDADE

2.2.1 Atividades culinárias: Esta ação tem como objetivo proporcionar a socialização e desenvolvimento da PcD e do voluntário incentivando ao máximo sua autonomia e desenvolvimento ao longo da atividade. Durante este processo é possível perceber a quebra de barreiras quanto à inclusão. Para a pessoa com deficiência, é uma oportunidade de inclusão, de conhecer novas pessoas e lapidar seus talentos, aprendendo a cozinhar, comunicar, se organizar.

2.2.2 Horta e reciclagem: A horta pode ser uma importante ferramenta de educação, no sentido de introduzir o público beneficiado a diversos temas como: alimentação saudável, reciclagem e cuidados com a natureza. A oficina de horta também é uma atividade que tem sustentabilidade na instituição: uma vez estruturada, outros profissionais e atendidos podem trabalhar com a horta depois da ação voluntária.

PASSO A PASSO

- Encontrar um voluntário que possa ser o *chef de cozinha* da ação, ou verificar se a instituição tem algum funcionário que possa orientar a atividade;
- É interessante que sejam formadas duplas, no máximo trios: um voluntário e uma ou duas pessoas com deficiência, para garantir que a interação aconteça da melhor forma entre os grupos;
- Envolver as pessoas com deficiência na atividade é importante para elas aprenderem sobre os alimentos, e até mesmo uma receita nova, além de ser divertido;
- Oferecer materiais para higiene e segurança, como luvas e tocas para cozinha;
- Para a ação da horta, é preciso comprar sementes e mudas (ou buscar uma parceria com alguma instituição que ofereça isso em sua região), e claro, definir previamente o melhor local para montá-la (após o plantio, os voluntários podem ensinar como cuidar da horta, além de atrelar uma conversa sobre alimentação saudável)

Cases:

[Ensina na Cozinha](#)

[Aulas de informática para Pessoas com Deficiência Intelectual](#)

[Impressão 3D de próteses para pessoas com deficiência física](#)

[Construção de uma horta, bazares e rodas de leitura para crianças com deficiência](#)

2.3 LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA

Existem diversas ações que podem ser realizadas com os beneficiários das instituições, como atividades esportivas, de música ou artes. Na mesma lógica das atividades educativas, a ideia é aumentar a interação entre os voluntários e o público atendido pela instituição, além de proporcionar a aproximação das PcD (Pessoas com Deficiência) com rotinas diferentes do habitual, incentivando a inserção das mesmas em rotinas sociais.



RESUMO DA ATIVIDADE

2.3.1 Atividades Esportivas: Gincanas com um circuito de diversas atividades como chute a gol, arremesso à cesta, atividades de corrida com cones, podendo formar equipes para gerar uma pequena competição

2.3.2 Atividades Culturais: Realização de atividades lúdicas, rodas de brincadeiras, piquenique, etc.

2.3.3 Atividades Artísticas

- Pintura de materiais como vasos de materiais reciclados, tapetes de tampas de garrafa pet e desenhos em cartazes para decorar a instituição
- Oficina de criação de brinquedos com materiais reciclados

2.3.4 Atividades Musicais: Se as pessoas com deficiência tiverem aula de música na instituição, podem ser feitas duplas para tocarem junto com os voluntários, para que aprendam com as PcD (relacionamento/interação)

PASSO A PASSO

- Entender junto à instituição quais são as atividades que já são desenvolvidas, e propor alguma ação que possa ser realizada em equipe, junto com os voluntários;
- Verificar quais materiais a organização já tem e quais precisam ser providenciados;
- Fazer um cronograma do dia pensando na interação entre beneficiários e voluntários;
- As atividades musicais podem ser desenvolvidas em conjunto, é necessário verificar qual instrumento a organização já tem, e se algum profissional ou voluntário pode ser o orientador no dia.

Cases:

[Inclusão por meio do esporte](#)

[Passeio cultural ao Corcovado no Rio de Janeiro – inclusão na prática](#)

[Protagonismo da PcD por meio do esporte](#)

[Tecnologia para inclusão social](#)

2.4 APOIO À GESTÃO

No contexto brasileiro, muitas organizações especializadas no atendimento de pessoas com deficiência foram fundadas por pais ou familiares de PcD, entretanto apesar da excelente qualidade no seu atendimento na ponta, muitas vezes a gestão da organização deixa a desejar, pois a área de formação e de conhecimento destas pessoas está focada nos atendimentos, como por exemplo pedagogia e psicologia, ou seja, cursos distantes da administração.

Como forma de buscar soluções para este cenário os voluntários podem utilizar o seu conhecimento para capacitar e auxiliar a gestão a se organizar melhor e otimizar ainda mais o seu impacto na ponta.



RESUMO DA ATIVIDADE

2.4.1 Workshop de Gestão Financeira ou Contabilidade:

- Analisar o conhecimento financeiro das pessoas envolvidas na gestão financeira – geralmente a organização não tem um responsável exclusivo
- Verificar pontos como: controle de entradas e saídas, notas fiscais, acompanhamento das receitas e despesas e análise dos gastos, planejamento financeiro atrelado ao planejamento das ações do ano (planejamento estratégico)

2.4.2 Workshop de Recursos Humanos:

- Entender as rotinas da instituição relacionadas a *feedback* e desenvolvimento de seus colaboradores

PASSO A PASSO

- Entender junto aos responsáveis qual é o nível de conhecimento perante os temas;
- Entender mais sobre a realidade da instituição, sua gestão financeira e de pessoas do terceiro setor;
- Verificar se a inserção de ferramentas como um simples fluxo de caixa não pode melhorar e facilitar a gestão diária da instituição;
- Para entender as necessidades de recursos humanos, é válido conversar com a gestão e com os colaboradores, para enxergar diferentes pontos de vista;
- Pode ser feito um workshop com todos os envolvidos, contendo dinâmicas e atividades de interação, onde os mesmos possam compartilhar experiências, por exemplo.

Cases:

[Assessoria em gestão financeira para instituição Sorrir para Down](#)

[Assessoria de gestão de crise para instituição AMPARA](#)

2.5 APOIO À EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Atualmente no Brasil existem 12,6 milhões de pessoas com deficiência (IBGE 2018), isto é 6,7% da população possui algum tipo de deficiência, das quais apenas 441 mil estão no mercado formal de trabalho (RAIS). A Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91) e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei Nº 13.146) exercem um importante papel no sentido de garantir e reforçar direitos educacionais e trabalhistas para o acesso equitativo de PcD ao mercado de trabalho.

Ainda há muito trabalho a ser feito neste sentido e a força voluntária pode colaborar, e muito, para combater este cenário com ideias como: rodas de conversa/palestras sobre o mercado de trabalho, direitos do trabalhador, mapeamento de oportunidades em empresas e feiras de emprego para instituições parceiras, aulas de empreendedorismo para PcD e suas famílias, mutirão de currículos e aulas sobre finanças pessoais para PcD e suas famílias.



RESUMO DA ATIVIDADE

2.5.1 Workshop sobre empreendedorismo para PcD e famílias: Sequência de aulas sobre a temática de empreendedorismo, finanças, manejo de insumos, comunicação, plano de negócios e vendas;

2.5.2 Mutirão de Currículos: Promover um mutirão para desenvolvimento dos currículos das pessoas com deficiência da instituição, visando sua inserção no mercado de trabalho.

PASSO A PASSO

- Entender a rotina e a realidade das famílias de PcD atendidas pela instituição escolhida;
- Realizar um mapeamento e sensibilização de famílias interessadas;
- Alinhar dias, horários e locais para execução das aulas;
- Acompanhar o andamento do aprendizado e implementação do conhecimento.
- Para o mutirão de currículos, é preciso entender as rotinas e a realidade das PcD na instituição e se há interesse na empregabilidade;
- Mapear interessados e abrir para inscrições;
- Alinhar dias, horários, local e materiais necessários para a realização do mutirão.

Cases:

[Sensibilização sobre inclusão](#)

[Vídeo sobre a inclusão da PcD no mercado de trabalho](#)

3. FOTOGRAFE A SUA AÇÃO

- Preste atenção na luz. Evite objetos e locais pouco iluminados
- Fique longe de reflexos brilhantes e outros clarões
- Pense em uma composição harmônica. Enquadramento é tudo!
- Não é necessário registrar cada segundo da ação. Muitas vezes as imagens não contribuem para contar a história do que foi realizado, por trazerem detalhes pouco relevantes
- Verifique se a imagem capturada sugere movimento. Geralmente as melhores fotos são aquelas que capturam as pessoas executando uma ação
- Dê preferência pela divulgação dos voluntários em ação
- Preserve a imagem do público atendido pelas instituições ou de pessoas da comunidade em geral. Se for possível, faça fotos que impeçam a identificação das pessoas - fotos de longe, de costas ou de perfil.
- Crianças e adolescentes de abrigos não devem ter suas imagens divulgadas devido a restrições judiciais

Se você pretende publicar fotos de outras pessoas da Comunidade, na página da ação no **Portal Voluntários Bradesco**, obtenha autorização através do preenchimento prévio e assinatura do **TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM - Comunidade**.